



Câmara Municipal da Lapa

Estado do Paraná

Ata número hum mil novecentos e nove.

Aos treze dias do mês de agosto do ano de hum mil novecentos e oitenta e quatro, em Sua Sala de Sessões, reunui-se a Câmara Municipal da Lapa, sob a presidência do vereador Bento de Farias, secretariada pelo vereador Luiz Eduardo Kuss Marins, presentes os vereadores: Pedro Mendes de Siqueira, João Afonso, Celso Xavier, Cesar A. Leoni, Osmar Teider, Izolina Beira Floriano, Acir Pinto, Antonio R. Paloma, Lisandro A. de Andrade, Daniel Coreluk, e Manoel S. Xavier.

A hora regimental o senhor presidente declarou aberta a sessão, tendo inicio com a leitura da ata anterior que foi aprovada sem restrições.

Do expediente do dia, lido pelo senhor secretário, constou o seguinte: Ofício da Acarpa solicitando a indicação de nomes de pequenos agricultores para concorrerem ao Prêmio de Produtividade e Conservação de Solo. Da Câmara Junior da Lapa cumprimentando pela transferência da Câmara para suas novas instalações. Requerimento do vereador João Afonso, solicitando o envio de pedido ao senhor Prefeito Municipal para que sejam procedidas melhorias na estrada de Carqueja, Canoeiro, Palmital. Ofício do senhor Prefeito Municipal encaminhando para apreciação o projeto de Lei nº 15/84, que autoriza abertura de Crédito Adicional Suplementar.

Livre a palavra sobre o expediente, fez uso dela o vereador João Afonso, Justificando o requerimento apresentado, dizendo que as estradas da Carqueja, Palmital e Canoeiro estão em precário estado de conservação, e ao fazer este requerimento levou em consideração as críticas que são feitas pelos moradores aos vereadores da região. Não sabe por que o prefeito não atende os pedidos que por ele são feitos.

Com a palavra o vereador Lisandro de Andrade, disse que o vereador João Afonso tem razão quanto a situação das estradas. Ocorre que a máquina que estava a disposição daquela região, há dois meses veio para a cidade para ser consertada. Agora ela retornou, mas nada pode ser feito devido as duas últimas semanas de chuva. De fato a estrada está esburacada e com trepidação, mas é por falta de empenhamento, assim que for feito este serviço ela vai ficar boa. Há necessidade também de um melhor valetamento. Se o D.E.R. ensaiar os trechos mais necessários ela vai ficar boa.

Prosseguindo o vereador João Afonso, disse que não está aqui para julgar um prefeito ou outro, o que necessitam é de um melhor atendimento. Lá na localidade existem manilhas para um boeiro há mais de três meses, que até hoje não foram colocadas.

Fazendo uso da palavra o vereador Cesar Leoni, disse que o requerimento apresentado pelo vereador João Afonso é oportuno, porque ainda sábado trafegou por aquela estrada e ela está péssima, é impossível de desenvolver velocidade de um carro sem que haja consequências. Aquela estrada sempre foi bem cuidada, porque é a principal estrada interiorana do Município. É a mais extensa e numa região extensamente povoada, É uma região economicamente importante, e todos esperavam que após o período de chuvas ela fosse melhorada. Todas as estradas estão necessitando de melhorias mais acentuadas. Acredita



Câmara Municipal da Lapa
Estado do Paraná

Ata nº 1909

Fl. 02

que o próprio vereador Lisandro deve se sentir acabrunhado por aquela situação. O vereador João Afonso ia à Prefeitura cobrar constantemente melhorias para a região. É preferível que o executivo deixe de prestar favores ensaiando estradas particulares, e faça um investimento com cascalho melhor nas estradas em que este serviço está sendo executado. Espera que o P.M.D.B. não receba como crítica destrutiva suas palavras, mas como crítica construtiva, levando em consideração que estradas boas são as maiores aspirações do povo interiorano.

Com a palavra, o vereador Paloma, disse que os vereadores sabem que a Lapa tem uma extensão muito grande de estradas a serem conservadas e pouco equipamento. No entanto o povo de algumas localidades estão se mostrando já satisfeitos, como é o caso da Floresta São João. O próprio senhor Antonio Müller elogiou o trabalho que está sendo feito em sua região.

Novamente com a palavra o vereador Cesar, disse achar muito interessante que passado um ano de administração, as estradas municipais ainda não estejam todas patroladas. Se há necessidade de mais máquinas, por que a prefeitura não adquiriu mais patrolas, ou não solicitou ao D.E.R. auxílio. Na gestão passada sempre que era necessário, este auxílio era solicitado e atendido.

Antes de passar para a ordem do dia, o senhor presidente solicitou aos vereadores que fizessem a indicação de nomes de agricultores, de acordo com a solicitação da Acarpa, aos vereadores componentes da Comissão Municipal de Agricultura. Quanto a correspondência recebida da Câmara Junior agradece a deferência da sua diretoria.

A seguir foi dada entrada a Ordem do Dia para a sessão que deliberava, em primeira discussão o projeto de Lei nº 13/84, que autoriza a abertura de Crédito Especial.

Livrea palavra para discussão, fez uso dela o vereador Cesar A. Leoni, dizendo que a solicitação de abertura de crédito especial de Cr\$ 1.600.000,00, pelo executivo municipal, destina-se a aquisição de dois animais de tração para os Trollers que estão percorrendo as ruas de nossa cidade, aos sábados, domingos e feriados, que a seu ver deveria ser diariamente. O que deveria ser estudado também, seria a viabilidade da Prefeitura ter para si a responsabilidade desse meio de transporte, que sem dúvida alguma é uma forma de atração turística já prevista na administração passada. No seu entender a exploração dos trollers seria muito mais útil que a prefeitura desse a concessão destes serviços para particulares. Assim estaria ela isenta de maiores despesas e até do controle da receita proveniente desta exploração. É uma boa opção de recreação, e porque não dizer que poderia ser um meio de transporte diário, podendo a concessão ser feita a diversas pessoas com isto ampliando este sistema. Não se sabe qual o controle que a prefeitura está tendo sobre o que é cobrado pelo cocheiro. Sua idéia é de que a prefeitura adquira os cavalos e dê a exploração em forma de comodato a terceiros, ou mesmo para uma instituição de caridade, e que a exploração seja diária para que esta parrelha de cavalos não fique ociosa durante a semana. Vota a favor do projeto, porque acha necessário, e acrescenta que na administração passada os trollers só não foram ativados por falta



Câmara Municipal da Lapa
Estado do Paraná

Ata nº 1909 Fl. 03

de cocheiro.

Com a palavra o vereador Manoel S. Xavier, disse que de fato esta abertura de crédito especial para ~~em~~ aquisição de dois cavalos para os trollers é necessário. Deve dizer que o executivo não solicitou antes este crédito porque de início o executivo quiz fazer uma experiência para ver se dava certo. Como não existiam os animais, apenas os trollers, com o aparecimento do cocheiro interessado, este mesmo entrou em entendimento com o dono dos cavalos e fez um empréstimo para experiência. A experiência deu resultado e por isto hoje a prefeitura está solicitando a verba para a aquisição dos animais. É idéia também do executivo, solicitar que este meio de transporte seja explorado diariamente, talvez até nos dias úteis haja mais passageiros. Quanto a sugestão para que a exploração seja dada em forma de concessão, acredita que será acatada porque já era esta a idéia inicial. A Prefeitura vai apenas fiscalizar quanto a cobrança da Taxa. Se houver um bom lucro poderá ser dado um percentual às instituições de caridade.

Sobre o assunto o vereador João Afonso, consultou se o cocheiro vai ser responsável pela cobrança de taxa e quem vai determinar o que deve ser cobrado.

Esclarecendo, o vereador Manoel disse que a prefeitura é quem vai determinar a taxa a ser cobrada.

O vereador Cesar, a título de esclarecimento disse que esta concessão de uso deve ter a autorização da Câmara conforme determina a Lei Orgânica dos Municípios.

Prosseguindo, o vereador Manoel, disse que o primeiro passo foi a experiência para ver se a exploração dava certo, o segundo passo foi a compra dos animais. Posteriormente então virá para esta Casa o projeto solicitando autorização para a concessão de exploração dos serviços do troller.

Em votação foi aprovado por unanimidade em primeira discussão o projeto de Lei nº 13/84.

A seguir foi submetido a apreciação o projeto de Lei nº 14/84, que autoriza a abertura de crédito adicional suplementar.

Livre a palavra para discussão fez uso dela o vereador Cesar A. Leoni, dizendo ter a impressão que neste segundo semestre legislativo, será uma constante os pedidos de créditos suplementares, cuja cobertura se dará pelo excesso de arrecadação. Com a inflação que vem ocorrendo, os aumentos de arrecadação são significativos, por isso há necessidade dessas suplementações. Só quer solicitar à Comissão de Orçamentos que verifique daqui para frente, baseando-se naquele primeiro demonstrativo do excesso de arrecadação, se estes pedidos suplementares não vão ultrapassar aquela tabela. Não quer ter o desgosto de votar errado, amanhã ou depois, em projetos desta natureza, sem que exista excesso de arrecadação.

Solicitando um aparte o vereador Paloma disse que as pessoas que fazem estes cálculos são pessoas de alto gabarito e que merecem confiança.



Câmara Municipal da Lapa
Estado do Paraná

Ata Nº 1909

Fl. 04

Prosseguindo o vereador Cesar disse que se os projetos não vieram com aquela estimativa, votará contra.

Com a palavra, o vereador Manoel S. Xavier disse que o excesso de arrecadação foi previsto em novecentos e dois milhões de cruzeiros, na ocasião em que foi autorizado a abertura de crédito de oitenta e seis milhões de cruzeiros. Com estes dois hoje em discussão, 7 mais o de oitenta e oito milhões, chega a duzentos milhões a abertura de créditos suplementares.

Solicitando um aparte, o vereador Cesar disse não compreender o por que do provável excesso de arrecadação se já existe este excesso. Quanto ao projeto 14/84, quatro milhões e quinhentos mil cruzeiros, destinam-se à Câmara Municipal, o que é justo dado a excessos de suas dotações. Quarenta e três milhões destinam-se a aquisição de veículos. No corrente ano já foi aberto crédito nesta dotação, por isto pergunta que tipo de veículo será adquirido.

Esclarecendo, o vereador Manoel, disse que depois da abertura desse crédito virá para esta Casa um projeto para autorização de troca de dois Wolks, e também há interesse da Prefeitura em adquirir mais um carro. Existiam três carros à disposição da Prefeitura. Hoje ela tem apenas dois, visto que um que pertencia a Inspetoria de Ensino foi tombado, e voltou para Curitiba. Com isto os dois carros existentes tem que atender à tudo, Prefeitura e Inspetoria.

Novamente com a palavra, o vereador Cesar disse que se a Prefeitura quer alienar carros, tem que ter autorização da Câmara. No seu entender, já que falta maquinário para atendimento ao interior do Município a Prefeitura poderia comprar mais uma patrula.

Submetido em votação foi aprovado por unanimidade em primeira discussão o projeto de Lei nº 14/84.

Existindo requerimento de autoria dos vereadores Manoel S. Xavier, Daniel Coreluk, Lisandro A. de Andrade e Antonio Ruiz Paloma, solicitando a dispensa do interstício para a segunda discussão dos projetos Nºs 13/84 e 14/84, em virtude do pedido de urgência formulado pelo Executivo Municipal, o senhor presidente submeteu o mesmo a apreciação do plenário, sendo este aprovado.

Em segunda discussão o projeto de Lei nº 13/84, foi o mesmo aprovado por unanimidade.

Em segunda discussão o projeto de Lei nº 14/84, usou da palavra o vereador Cesar, dizendo que em vista aos esclarecimentos do líder do Prefeito que os veículos a serem adquiridos são dois Wolks vota favorável porque estes são realmente veículos de trabalho.

Em votação foi aprovado por unanimidade, em segunda discussão o projeto de Lei nº 14/84.

Livre a palavra para explicações pessoais, fez uso dela o vereador Cesar A. Leoni, dizendo querer expor alguns pontos de vista pessoal com referência a aberturas de créditos suplementares. Além dos dois hoje aprovados existe já na Mesa mais um projeto de número 15/84. Se o executivo está pedindo a abertura de Créditos Suplementares é porque se torna necessário. Há necessidade de se analisar certos fatos usando de prerrogativas do legislativo, dentre elas o controle externo da administração municipal. Efetivamente os créditos solici-



tados estão sendo pedidos baseados na Lei 4.320. Mas o que é preciso é que os responsáveis pela elaboração dos projetos façam uma coisa mais consisa para que o próximo projeto venha mais completo, pois na justificativa diz apenas que os recursos estão esgotados. Pergunta-se vinte milhões de cruzeiros serão suficientes para as despesas com combustíveis e lubrificantes até o final do ano. Porque já não se pediu o suficiente. Se a Lei faculta porque não fazer um pedido só. Talvez seja para que passe despercebido os gastos da Prefeitura, principalmente no quadro de pessoal, pois nunca houve um inchasso de pessoal na Prefeitura tão grande como agora. As únicas promessas que estão sendo cumpridas no atual governo são as de emprego. Criticava-se os pedidos de verba para recepções na administração passada, agora esta-se fazendo o mesmo. É certo que estas verbas são necessárias, não resta dúvida, mas fica aqui registrado o seu ponto de vista que talvez sirva ou não para alguma coisa.

Fazendo uso da palavra, o vereador Lizandro disse querer mais/ uma vez explicar a situação da estrada do Palmital. O nobre vereador João Afonso falou que ele criticou no passado. De fato criticou porque também ele junto com o povo trabalhou naquela estrada abrindo valetas. Hoje falam que as máquinas estão em suas mãos, de fato estão, mas não pode fazer milagres porque tem uma larga distância a conservar. Hoje as máquinas estão lá na floresta, um lugar até pouco tempo esquecido e ele fez com que a Prefeitura fosse até lá. A cada passo tem procurado fazer o que pode pelo povo de sua região. Quanto às manilhas que o vereador falou, o D.E.R. lá colocou a 3 ou 4 anos, e agora foram solicitadas mais algumas. A sua luta não é procurando o seu bem mas o bem do povo, isto porque com eles assumiu um compromisso e pretende cumprir. Com os programas do PRAM e PRORURAL, todas as estradas receberam melhorias, é só ter um pouco de paciência.

O vereador João Afonso com a palavra, disse que o D.E.R. esteve medindo 14 Km da estrada de Água Azul. Muito se admira que a atual administração deixe uma estrada como a do Palmital que tem reflorestamento, pessoas com carro de aluguel, sem entrar nos projetos, dando preferência para uma estrada que está em melhor estado de conservação. Além disso o executivo não deu resposta aos pedidos a ele dirigidos.

Fazendo uso da palavra o vereador Manoel S. Xavier, disse que não gostaria de entrar na polêmica das estradas Palmital, Carqueja, Água Azul, isto porque existem outras estradas também ruins, pois quando uma estrada é patrolada e em seguida vem chuva, ela vai continuar ruim, principalmente se nela houver tráfego pesado. A estrada de Água Azul é talvez uma das que está em melhores condições porque é conservada pelo D.E.R.. O motivo de estarem medindo a estrada é porque o Prorural vai fazer a conservação de 77 km de estrada além dos 20 já feitos, aonde está incluída a Água Azul por ser mais longe. Vão ser feitas também as de São Bento, Barra dos Melo e Butiá. A Prefeitura deixou as de mais longe para o Pro-rural, e as mais perto e com saibredas mais fáceis para o PRAM. Para se fazer um serviço bem feito não pode se levar apenas uma patrôla e um caminhão.



Câmara Municipal da Lapa
Estado do Paraná

Ata nº 1909

Fl. 06

Vão sempre três caminhões, duas patrôlas, uma turma de boeiro e uma de pontes. As estradas vão ser melhoradas do começo ao fim. Em compensação aquela que for ensaibrada vai durar alguns anos. Quanto / aos pedidos, também tem feito vários pedidos da patrôla para estradas e está aguardando ainda. O vereador Lisandro é o único vereador que tem uma máquina à sua disposição. Quanto ao outro assunto ventilado pelo lider do PDS, a respeito dos pedidos de suplementação de verbas solicitados, deve dizer que o sistema que vem sendo adotado, é só de pedir suplementação sobre aquilo que já foi arrecadado. É um cuidado que está sendo tomado para evitar que se abram créditos superiores ao excesso de arrecadação. Além disto, com a implantação do PRAM, a Prefeitura terá que arcar com 35% da despesa, e não se pretende solicitar empréstimo para não onerar as administrações futuras, razão pela qual as suplementações estão sendo pedidas só o que for necessário, para poder o Município entrar com recursos próprios neste programa. Quanto a questão de empregos, acredita que na campanha não foi prometido emprego a ninguém. Com a mudança do sistema administrativo houve necessidade de mais gente, mas não existe nenhum deles sem estar trabalhando. Todos estão trabalhando em seus respectivos cargos. A Lapa cresceu e com isto o número de empregos também cresceu, mas não em forma de empreguismo, mas em forma de trabalho. Quanto as suplementações os vereadores / podem anotar todas as solicitações, e terão oportunidade de saber sobre sua aplicação.

Nada mais havendo a tratar o senhor presidente convidou os vereadores da Comissão de Orçamentos, os líderes do PMDB e PDS para uma reunião quarta-feira as 10:00h. para juntos elaborarem o orçamento da Câmara Municipal. A seguir encerrou a sessão convocando outra para o dia 20, a hora regimental, com a seguinte Ordem do Dia: la. discussão projeto de Lei nº 15/84, que autoriza a abertura de crédito adicional suplementar.

Para constar, eu Ana B. Gomes Wille, oficial de secretaria lavrei esta ata que lida e aprovada pelos presentes será assinada.

Benito de Faria - Presidente

Depto. Grande de Lapa

Roberto Parini

Lydia Baira Floriano

Luiz Pedro

Lisandro de Andrade

[Signature]

[Signature]

[Signature]

[Signature]